

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Parlamentares acertam votação de outros projetos	2
Título: BNDES deverá se despedir da Vale ainda em 2020	3
VEÍCULO: O Globo	3
Título: Com hora marcada.....	3

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 13/09/2020****Seção: Economia****Autor: Adriana Fernandes Idiana Tomazelli / BRASÍLIA****Título: Parlamentares acertam votação de outros projetos**

No calendário legislativo negociado entre os líderes, a expectativa é avançar também com medidas infraconstitucionais e votar até o final de setembro o marco regulatório do gás no Senado – aposta do governo para destravar investimentos de até R\$ 43 bilhões. Alinhado ao novo mercado de gás, programa do governo mais conhecido como “choque da energia barata”, a proposta abre um setor que até pouco tempo era dominado pela Petrobrás. Os investimentos previstos irão assegurar projetos de expansão de infraestrutura de transporte, escoamento e armazenamento do gás. As lideranças estão trabalhando para evitar alterações no texto aprovado na Câmara.

A mesma estratégia vale para o projeto que muda a lei de falências, para dar maior agilidade aos processos de recuperação judicial no País. A avaliação da área econômica é de que as mudanças serão cruciais no período de retomada pós-pandemia para evitar que o patrimônio de uma empresa em dificuldades tenha redução de valor, prejudicando o pagamento de suas obrigações. Na primeira quinzena de outubro, espera-se votar o projeto do senador José Serra (PSDB-SP) que trata do regime de exploração do petróleo do pré-sal.

O projeto de independência do Banco Central apresentado no Senado, que está mais avançado do que o da Câmara, entra nessa sequência. Ele já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa. “O Rodrigo Maia (presidente da Câmara) está à vontade e não tem nenhum problema se o Senado votar primeiro a independência do BC”, disse Fernando Bezerra, líder do governo no Senado. Segundo Bezerra, poderá ser feita uma junção da medida provisória que trata do setor elétrico pela perspectiva do consumidor com o projeto do marco do setor elétrico.

Já a PEC que desvincula recursos de fundos públicos, que já passou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), pode ser votada entre os dias 21 e 25 de setembro. Sobre a criação de um novo tributo para financiar a desoneração da folha, Bezerra disse que não há decisão e que, por sugestão da área política ao ministro da Economia, Paulo Guedes, tudo que tiver relação com a reforma tributária terá de começar pela Câmara. “Estamos ainda no diálogo com o Rodrigo para saber como fazer a entrega das propostas e quais são os compromissos que podem ser assumidos de lado a lado.”

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 13/09/2020****Seção: Colunas****Autor: FERNANDA GUIMARÃES, CIRCE BONATELLI E TALITA NASCIMENTO****Título: BNDES deverá se despedir da Vale ainda em 2020**

Coluna do Broadcast

Há anos o BNDESPar, braço de investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um importante acionista da Vale – presente inclusive em seu bloco de controle. Agora, o banco de fomento deverá se despedir por completo da mineradora. Depois de realizar na Bolsa o leilão das ações que detinha da Vale, no qual embolsou R\$ 7,2 bilhões, a instituição parte para a venda de suas debêntures participativas (títulos de dívida que remuneram por meio de participação nos lucros da companhia). Neste caso, o processo é um pouco mais complexo: as debêntures serão listadas na Bolsa, como se fossem ações. Depois disso, será realizada uma oferta pública, como em uma emissão secundária tradicional. Tudo isso é esperado para ser concluído este ano.

» Tem mais. Para o próximo mês, o BNDES poderá vender ainda o restante de suas ações na Vale. Elas serão liberadas para serem oferecidas ao mercado após o fim do acordo de acionistas da mineradora, no dia 9 de novembro. O passo marcará a saída quase que integral do governo do capital da companhia, privatizada em 1997 na gestão de Fernando Henrique Cardoso. A Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil, ainda tem uma fatia, mas também deve partir para a venda. Procurado, o BNDES não comentou.

» Verde. A Oi e a francesa Green Yellow fecharam um acordo por meio do qual a operadora passará a receber energia elétrica de quatro usinas fotovoltaicas para abastecer as estações de rádio-base por onde trafegam sinais de internet móvel.

» Economia. Para atender a demanda, a francesa investirá R\$ 44 milhões em projetos de desenvolvimento sustentável. O acordo prevê ainda um serviço diagnóstico e melhoria no consumo de energia em diversos escritórios, podendo cortar os gastos até pela metade.

VEÍCULO: O Globo**Data: 13/09/2020****Seção: Colunas****Autor: Lauro Jardim****Título: Com hora marcada**

Uma grande empresa de petróleo recebeu do gabinete do diretor-geral da ANP, José Gutman, uma informação curiosa: a de que ele só assinava documentos “às terças e quintas, até o meio dia”. Como o material enviado pela petroleira chegou fora desse prazo nada ortodoxo, a empresa teria de esperar cinco dias pela sua apreciação. Depois de insistentes pedidos, Gutman, enfim, assinou “excepcionalmente” o documento fora do período que atribuiu a si mesmo para tais despachos.

Com remédio, vai

Dentro de duas semanas, o tribunal do Cade vai analisar a compra da Liquigás pelo consórcio Copagás/Itaúsa, um negócio de R\$ 3,7 bilhões firmado há dez meses. A transação será aprovada, mas com o que, no órgão, é chamado de remédio, ou seja, algumas restrições.

A Liquigás é a segunda maior distribuidora de GLP do Brasil.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO



Domingo 13 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46352

estadão.com.br



PANTANAL AMEAÇADO

Voluntários e biólogos resgatam onça-pintada com queimaduras no Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense: maior série de queimadas na região nas últimas duas décadas está dizimando espécies e ameaçando os últimos rebanhos das onças, informam Vinícius Valfre e Dido Sampaio. Sem ajuda, muitos pantaneiros agem por conta própria contra o fogo. **METRÓPOLE / PÁGS. A12 e A13**

Pandemia acelera digitalização das empresas tradicionais

De olho nos novos hábitos de consumo, companhias fazem em 5 meses o que, segundo analistas, levariam 5 anos

O isolamento social provocado pela pandemia de covid-19 trouxe novos hábitos para a população e uma corrida das empresas para se adaptar a eles. Companhias que já eram digitais cresceram durante o confinamento e tiveram seus ativos valorizados. As que estavam no meio do caminho aceleraram a digitalização, viraram multinacionais e

passaram a transitar com mais facilidade entre os mundos offline e online. "Nesse processo, as empresas brasileiras ganharam 5 anos em 5 meses. Mas, num contexto geral, podemos ter um ganho de uma década", afirma o presidente da Trevisan Escola de Negócios, Vinícius Valfre. As grandes companhias já tinham um plano de digitalização

montado, mas para ser tocado num ritmo mais lento. Com a pandemia, aceleraram os projetos. Para Luciano Ramos, da IDC Brasil, quem conseguiu fazer a virada do físico para o digital pode ter vantagens na saída da crise com o fortalecimento da marca e a manutenção dos hábitos digitais da população. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

52% dos consumidores disseram que devem continuar comprando pela internet mesmo após o fim da pandemia do novo coronavírus, segundo pesquisa do IDC.

Estatual sem função leva 20 anos para ser fechada

Esvaziada de sua principal função há 20 anos, a primeira empresa pública liquidada no governo Bolsonaro teve seu fim oficialmente decretado na semana passada. Criada em 1974, a Companhia Docas do Maranhão (Codamar) já não administrava o Porto do Itaqui, em São Luís, desde 2001 e é um exemplo da dificuldade de se liquidar estatais, mesmo sem utilidade. **ECONOMIA / PÁG. B6**

Oxford retomará testes de vacina contra covid-19

A Universidade de Oxford anunciou que retomará fase final de teste da vacina contra covid-19, desenvolvida com o laboratório AstraZeneca. O estudo havia sido suspenso na terça-feira, após participante ter reação adversa. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	131.274
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	800
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	721
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.315.858
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	31.880
TOTAL DE RECUPERADOS*	3.553.421

Pedro S. Malan
Os três níveis de governo estão próximos do limite de sua capacidade. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

Eliane Cantanhêde
Quem acha que toda desgraça na política é obra da Lava Jato e da mídia deve olhar o Rio. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Renata Cafardo
Fechamento das escolas por meses aprofunda o que o Brasil tem de mais triste. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

MISTO
Pode produzir o país de melhor momento? **PSIC / C113256**

NA QUARENTENA

ENTRE PÁGINAS E MEMÓRIAS

Relação com livros inclui de intervenções, como a de Wolney Fernandes (foto), à garimpagem de marcas na obra. **PÁGS. H1 e H3**

Intercâmbio
JÁ É HORA DE RETOMAR PLANO DE INTERCÂMBIO?

Veja países em que há restrições ou a entrada segue proibida. **METRÓPOLE / PÁG. A15**



Curso adiado.
Lucas Oliveira não pôde ir para Miami.

LUPA CONVERSA COM LUCIANO HUCK
THOMAS PIKETTY



'BRASIL É DESIGUAL. DEMAIS PARA SE DESENVOLVER'

Economista francês defende imposto sobre fortunas e heranças no pós-covid. **PÁGS. H6 e H7**

À ESPERA DO ANO NOVO JUDAICO

Onde comprar e como fazer pratos típicos da festa. **PÁG. H8**

Esportes

FERRARI CHEGA A SEU MILÉSIMO GP NA FÓRMULA 1

Escuderia italiana atingirá marca histórica 'em casa', em circuito na Toscana. **PÁG. A18**

Hackers invadem e atacam aulas, lives e palestras

O zoombombing, um tipo de invasão de transmissões online, virou rotina e pesadelo durante a pandemia. Em comum, os ataques trazem temas identificados com ideias progressistas ou com críticas ao governo. **POLÍTICA / PÁG. A8**

Link
COMO A NETFLIX FOI DO CAOS A GIGANTE

Fundador da Netflix, Reed Hastings lança o livro *A Regra É Não Ter Regras* e conta como a empresa virou símbolo de modernidade, valendo mais de US\$ 200 bilhões: "A gente opera no limite do caos". **ECONOMIA / PÁG. B10**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os vetos e o processo legislativo

O que os parlamentares decidiram não pode ficar em suspensão, simplesmente porque o esgotamento do prazo não traz agora maiores consequências. **PÁG. A3**

Consumo puxa economia

Manutenção parcial da ajuda aos mais vulneráveis apoiará negócios, mas desemprego e insegurança serão entraves. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18º Min. 34º Máx.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.401

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia



Com Bolsonaro em alta, pauta de costumes avança

Base do governo articula projetos de armas, educação domiciliar e trânsito

Amparados pelo aumento da popularidade injetado pelo auxílio emergencial, aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) decidiram tentar emplacar, no Congresso, pautas que satisficam seus eleitores, como a flexibilização do porte de armas e a educação domiciliar.

Embora saibam que as propostas enfrentarão resistência da oposição e mesmo de legendas de centro, articuladores do Planalto avaliam que o momento é ideal para tocar as matérias. Pela primeira vez, Bolsonaro tem uma base de apoio, com deputados do centrão.

"A gente quer tocar homeshooling [educação domiciliar], armas e trânsito. É uma intenção, e estou construindo, consultando os líderes da base para avançar", afirmou o deputado Ricardo Barros (PP-PR), nomeado líder do governo na Câmara há menos de um mês.

Prioridade para Bolsonaro, o projeto de trânsito, que dobra para 40 pontos o limite na carteira antes de a habilitação ser suspensa, deve ser a primeira bandeira defendida por ele a sair do papel. Aprovado no Senado, o texto deve ir a voto na Câmara nesta semana. **Cotidiano B1**



EDITORIAIS A2

Rever a estabilidade

Mais de um terço dos servidores federais, e metade dos estaduais, deverá se aposentar nos próximos dez anos, abrindo oportunidade

de inédita para conter despesas com o funcionalismo. É fundamental que a reforma administrativa restrinja ao mínimo a estabilidade.



Pandemia no Brasil

	Casos	Óbitos
Total	4,3 mil	131,3 mil
Ontem*	27,5 mil	721
Variação**	-27,1%	-18,9%

Estágio

Estável
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	32,6 mil
2º RJ	17 mil
3º CE	8,7 mil

Situação nos municípios

Acelerados
Porto Alegre (RS)
Joinville (SC)
Limeira (SP)
Canoas (RS)

Desacelerados
São Paulo (SP)
Rio de Janeiro (RJ)
Fortaleza (CE)
Salvador (BA)

Dados das 20h de 12 set.
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

Legislação sobre aborto empaca no Congresso

O Brasil tem há 86 anos praticamente o mesmo ordenamento penal para o aborto. A única alteração ocorreu há oito anos, por via jurídica, não legislativa. Para especialistas, a falta de prioridade dada ao tema pela esquerda e o predomínio de tendência conservadora no Congresso freiam o debate sobre descriminalização. **Cotidiano B1**

PSDB oficializa Covas candidato à reeleição em SP

O PSDB confirmou Bruno Covas candidato à reeleição na corrida pela Prefeitura de São Paulo. A campanha integra projeto do governador João Dória e de siglas como MDB e DEM para enfrentar Jair Bolsonaro em 2022. **Poder A4**

PT confirma Tasso; nacionalizar pleito é intenção de Lula

Poder A6

Saúde B4

Complicações da Covid

Pacientes graves da Covid-19 que recebem alta podem enfrentar longo período para se recuperar de consequências da doença. Sete deles contam que, apesar de não estarem mais com o vírus, ainda têm de lidar com complicações.

Ilustrada B7
Doença não impede baladeiros de se aglomerar em festas ilegais em São Paulo

Esporte A21
No Brasileiro sem torcida, dono da casa leva mais cartão e tem menos vitórias



De cima para baixo, João, André, Irina, Ronaldo e Maria da Conceição, que tiveram complicações. Fotos: Bruno Santos/Folhapress

ENTREVISTAS

Audrey Tang

Meme é arma de Taiwan contra desinformação na pandemia

Ministra digital de Taiwan e hacker cívica Mercado A19

Bruno Latour

Se resolver crise política e do clima, Brasil salva o mundo

Antropólogo e sociólogo francês; pensador da ecologia política Ambiente B6

Luís Felipe Salomão

Aplicar já cotas eleitorais para negros pode ter efeito reverso

Corregedor geral da Justiça Eleitoral e ministro do STJ Poder A7

escolha a escola

Pandemia muda ensino e ameaça instituições de educação infantil p. 16

EDITORIAIS A2

Perigosos e inábeis
Sobre líderes populistas em momentos de crise.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663

ISSN 1664-5773
9 771414 572018



DEMANDA E ALTA DO ALGODÃO ENCARCEM ROUPAS

Fábrica da Rikwil, no Brás, em São Paulo, impactada pelo aumento do preço da matéria-prima, em meio à retomada no setor têxtil, que ficou paralisado durante a pandemia Mercado A14

Esper Kallás
O vírus que veio para ficar

Diante do sofrimento e do impacto global sem precedentes em nossa história moderna, desde as grandes guerras do século passado, a pergunta que todos fazemos é: o que acontecerá depois da pandemia de Covid-19? Ilustríssima B12

Indústria mostra recuperação, mas em ritmo desigual
Mercado A16

Estudo constata onda mundial de recuo democrático

Análise vê perda de qualidades democráticas em 107 países. O DeMax classifica Índia, maior democracia do planeta, de híbrida. Brasil é exemplo de desdemocratização. Mundo se move ao centro no espectro político. Mundo A11

Oxford retoma testes de vacina contra Covid-19
Saúde B6

Os 70 anos da tela que traduz o Brasil:
Sempre próxima do público, TV se reinventa
com novas tecnologias e linguagens SEGUNDO CADERNO

Maya Gabeira: 'A sensação que
mais tive foi de medo', diz recordista
mundial de ondas grandes PÁGINA 34

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho



RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.834 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 1,00
Os suplementos *Maya*, *Bem* e *Blue Channel* circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, no Distrito Federal e no Estado do Espírito Santo.

REDUÇÃO NA LONGEVIDADE

Mortes por Covid retiram um ano da expectativa de vida dos brasileiros

Pesquisa do Ipea mostra que situação é ainda
mais grave na população com mais de 60 anos

ANCELMO GOES

Uma pesquisa feita pela economista Ana Amélia Camarano, do Ipea, mostrou que a expectativa de vida do homem brasileiro ao nascer foi reduzida em um ano por causa das mortes provocadas pela Covid-19: ela era de 72,5 anos em 2018 e

caiu para 71,5 anos na semana passada. Embora ambos os sexos tenham sido afetados, os homens foram mais atingidos por representarem 57,9% das vítimas da doença. De acordo com a pesquisadora, o impacto da pandemia sobre a expectativa de vida da população só não foi maior porque ela atinge sobretudo os idosos. PÁGINA 17

Filiação a partidos tem queda inédita

Pela primeira vez desde 2002, o número de filiados a partidos políticos caiu em ano de eleição municipal. Enquanto em 2016 houve um aumento de 7,7%, desta vez a redução é de quase 2%, informam Alice Cavoe e Pedro Capetti. Legistas tradicionais são as mais afetadas. PÁGINA 4

DESAFIO LOGÍSTICO

Comércio eletrônico investe para fazer produto chegar logo

Seis meses de pandemia firmaram o hábito de comprar pela internet, e agora as grandes varejistas investem para resolver o gargalo histórico do setor: o tempo de entrega dos produtos. Crescimento do e-commerce leva Magalu a abrir centro de distribuição no Rio. PÁGINAS 27 e 28

Crime domina um em cada 7 locais de votação no Rio

Autoridades reconhecem desafio nas eleições municipais para impedir direcionamento de votos pelo crime organizado. Áreas concentram 15% do eleitorado total do estado. PÁGINAS

Rede de corrupção alcançou o carnaval

Rafael Alves, citado como peça-chave em esquema de corrupção no governo Crivella, negou camarotes e até impediu rebaixamento de escolas de samba, segundo o MP. PÁGINA 13

'Quanto tempo dura o agora?'

Anitta estreia ensaio exclusivo clicado por Domenico Dolce na casa do estilista, na Itália, durante seu animado descanso na Europa. "Falam que preciso aproveitar 'agora' que estou bombando. Por isso não tirava férias assim havia 10 anos", disse a GILBERTO JÚNIOR.



EDITORIAL

**BRASIL TEM
URGÊNCIA NA
RESTRICÇÃO AO
FORO PRIVILEGIADO**
PÁGINA 2

LAURO JARDIM

**O bode na sala
da investigação
sobre advogados**
PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

**Por que
mentem os
governantes**
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

**Nós da reforma
tributária
para os estados**
PÁGINA 28

ELIO GASPARI

**Embaixada
pela terceira
vaga no STF**
PÁGINA 10

BERNARDO MELLO FRANCO

**Novos corsários
pilham o Rio**
PÁGINA 3

ARTIGO/LUIZ FUX

Independência do Supremo

Judiciário não hesitará em proteger as minorias e a liberdade de expressão, bem como em preservar a democracia. PÁGINA 3

Entre-ouvido entre presidentes



— Tudo bem... mas eu sou mais presidente que você, talkkey? —

Na UFRJ, 'Bloco N' abriga centro que define o futuro após o vírus

Centro de Triagem e Diagnóstico, além de testar pessoal da saúde e da segurança, conduz estudos que vão guiar a retomada. PÁGINA 11



Vítima presa. Carlos Henrique de Miranda passou sete meses preso no lugar do bandido que furou seus documentos e depois roubou caixas de som.

ERROS EM CADEIA RIO JÁ FOI CONDENADO A INDENIZAR 78 PESSOAS POR PRISÃO ILEGAL

Erros que levaram ao sofrimento das prisões injustas vão custar ao estado mais de R\$ 2,3 milhões em indenizações, revela RAFAEL SOARES. PÁGINA 15

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPOLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1900, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, 13 DE SETEMBRO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.031 • 76 páginas • R\$ 4,00

Marinho **salvador!**

Poupado, o craque do Santos saiu do banco de reservas para marcar o gol de empate, na Vila Belmiro, depois de ver o São Paulo ficar duas vezes à frente do placar. PÁGINA 15

Nadara Lichtenberg/Divulgação



Revista do CORREIO

Elegância do **turbante**

Acessório seduziu novas gerações e tornou-se símbolo de reapropriação cultural, cheio de segredos e com amarrações variadas. Confira!

Marcilio Ferreira/CB/O.A. Press

A volta **por cima**

A pesquisadora Clara Carneiro enfrentou a depressão com muita terapia e dá um conselho: "Não se esgoelar por coisas sobre as quais não tem controle".

EUA liberam entrada de turistas brasileiros

PÁGINA 6

Vulneráveis da **covid-19**

Envelhecimento do sistema imunológico contribui para elevar a taxa de mortes entre idosos. Mais um desafio para os cientistas.

PÁGINA 14

Cine Drive-in **revigorado**

Frequentedores guardam boas lembranças do espaço a céu aberto onde se curte filmes, mesmo durante a crise sanitária.

DIVERSÃO & ARTE

Brasil retoma teste da vacina de Oxford

Anvisa permite que terceira fase da pesquisa siga adiante, depois de comitê informar que caso grave registrado em voluntária não tem relação com o tratamento de imunização

PÁGINA 6

O cerrado **resiste**O futuro pede **socorro**

Devastação e avanço urbano contribuem para a redução de lençóis freáticos e nascentes no bioma cerradoense, o que pode provocar nova crise hídrica. Gesisleu Darci trabalha na Estação de Águas Emendadas, área reconhecida pela Unesco como exemplo de preservação. "Tudo isso é fonte de pesquisa e de informação sobre a água, a flora e a fauna do cerrado", destaca.

PÁGINAS 20 E 21

Homem morre queimado em ponto de ônibus

PÁGINA 19

Pandemia

Cabeça boa para trabalhar

Saiba dicas de especialistas para que o home office não se transforme em estresse e afete a sua carreira.

TRABALHO

Investigação

Pressão por demissões

Envolvidos na Operação Falso Negativo são denunciados e MP pede exoneração do secretário de Saúde.

PÁGINA 17

Ed Alamy/CB/O.A. Press



Lucro em meio à crise

Empresas do setor de alimentos faturam alto enquanto brasileiros pobres sofrem para comprar uma cesta básica. PÁGINA 7

Bolsonaro em busca de popularidade

Analistas políticos e parlamentares destacam a estratégia do presidente de ficar mais próximo do eleitor de baixa renda.

PÁGINA 2



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • CRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .